

NOTA

O Corpo de Bombeiros Militar de Roraima informa que, o Estado possui protocolos para eventos extremos, nos quais o Super El Niño se enquadra, com ações previstas no Plano de Contingência e no Plano de Combate a Incêndios Florestais.

Esclarece que, não há metas específicas para comunidades ribeirinhas e indígenas, mas objetivos gerais que abrangem toda a área de atuação da corporação.

Sobre recursos e medidas emergenciais, o CBMRR afirma que não há previsão de aporte extra específico para o Super El Niño. No entanto, recursos poderão ser acionados conforme a ativação de operações diante da confirmação de eventos extremos. Também está prevista a criação do Gabinete Integrado Emergencial, reunindo órgãos estaduais, federais e municipais.

Destaca ainda que, avalia possíveis impactos no transporte fluvial e terrestre, especialmente em cenários de isolamento do Estado, prevendo articulação com a Marinha do Brasil caso necessário. Apesar disso, avalia como reduzido o risco de desabastecimento, já que Roraima não depende exclusivamente do transporte fluvial.

Já a Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos informa que atua de forma integrada na execução do Plano Estadual de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas (2025–2028), que reúne ações de monitoramento, prevenção e combate a incêndios florestais e ao desmatamento, com atenção a áreas prioritárias como Caracaraí, Rorainópolis e Mucajaí.

Esclarece que, não foi identificado um plano específico voltado ao Super El Niño, mas destaca que o plano estadual já contempla medidas relacionadas a eventos climáticos extremos, como monitoramento hidroclimático, acompanhamento da qualidade do ar, emissão de boletins sobre focos de calor e ações integradas de resposta.

Entre as medidas previstas estão, o fortalecimento do monitoramento ambiental, ações preventivas contra queimadas, integração entre instituições, proteção de territórios indígenas e áreas sensíveis, além do desenvolvimento de estratégias para adaptação climática e redução de riscos socioambientais.